

STANTON CHASE

Luís de Camões nunca poderia imaginar que quatro séculos depois alguém utilizaria um dos seus sonetos para falar de liderança. Mas a verdade é que o seu soneto sobre as contradições do amor é ainda hoje uma lindíssima e inesgotável fonte de meditação e inspiração. Vale a pena citar:

Amor é fogo que arde sem se ver;
É ferida que dói, e não se sente;
É um contentamento descontente;
É dor que desatina sem doer.

É um não querer mais que bem querer;
É um andar solitário entre a gente;
É nunca contentar-se de contente;
É um cuidar que se ganha em se perder.

É querer estar preso por vontade;
É servir a quem vence, o vencedor;
É ter com quem nos mata, lealdade.

Mas como causar pode seu favor
Nos corações humanos amizade,
Se tão contrário a si é o mesmo Amor?

Estes inspiradores versos camonianos são mais do que uma simples oposição de palavras. Ao reunir ideias contraditórias dentro de um mesmo contexto, Camões definiu o amor como um conceito paradoxal.

Liderar é dar, mas também é exigir. É definir estratégias, mas também é resolver os problemas operacionais. É abrangência, mas também é focalização. É desafiar, mas também é alinhar. É atrair, mas também é ter a coragem de afastar. É confiar, mas também é controlar...

Falando agora de liderança, todos sabemos que liderar significa desempenhar muitos papéis, papéis muito diferentes e, por vezes, papéis antagónicos entre si. A liderança, tal como o amor, é um fenómeno paradoxal. Liderar é dar, mas também é exigir. Liderar é definir estratégias, mas também é resolver os problemas operacionais. Liderar é abrangência, mas também é focalização. Liderar é desafiar, mas também é alinhar. Liderar é atrair, mas também é ter a coragem de afastar. Liderar é confiar,

mas também é controlar. Liderar é harmonizar processos, mas também é aceitar o direito à diferença. Liderar é desenvolver, mas também é exigir melhoria. Liderar é estimular a cooperação/ o espírito de equipa, mas também é incentivar a competição e a individualidade. Liderar é recompensar, mas também é pressionar. Liderar é dar segurança, mas também é garantir a lealdade. Liderar é delegar, mas também é assumir. Liderar é ordenar, mas também é servir.

Ora, digam lá se a liderança é ou não é um contentamento descontente! ☺

Opinião: Gonçalo Tomé^(*)

Sempre que sopram ventos de mudança, construímos moinhos de vento, não paredes!

É um privilégio, assistir às mudanças que, em duas décadas, nos levaram da utilização de cabines telefónicas, e de comunicações internas que circulavam em papel nas organizações, ao mundo de hoje. E maior, o desafio de as tentar gerir.

Darwin postulava que «não é o mais forte nem o mais inteligente que sobrevive, mas aquele que melhor se adapta às alterações», e isso é particularmente relevante quando se acresce a velocidade, porque nem a natureza humana, nem a sociedade, estavam preparadas para este ritmo.

A indústria não escapa às mudanças de paradigmas. Se alguns processos produtivos industriais são ainda hoje muito convencionais, já nada disso acontece com os equipamentos que os realizam, e a sua complexidade, o grau de automação, de interligação, e a gestão das cadeias de valor.

A China tem um nível de desemprego quase técnico e salários já relativamente altos, nas grandes urbes, enquanto vende, e instala, mais 'robots' do que o Japão, os Estados Unidos e a Europa somados.

Do lado das pessoas, os fisiologistas apressam-se a avaliar os efeitos de recompensa passiva que um «like» pode deixar, outros clínicos tentam lidar com quadros depressivos que a sua ausência já provoca nalgumas pessoas, e há crianças a terem sessões de fisioterapia para recuperarem a motricidade fina, que não desenvolveram, imersos em 'tablets'.

É hoje inegável que o progresso impactará nalgumas profissões, e ainda poucos saberão a influência de tudo isto, e da mudança de hábitos, no equilíbrio das sociedades.

Mas a utilidade da informação reside apenas no discernimento que sobre ela sabemos ter, e as pessoas são ainda as únicas a deterem a capacidade de avaliar e decidir. Essa alma é, e será, cada vez mais, o segredo do negócio.



^(*)Diretor geral da CIE Plasfil